



*“...uma combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objectivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua vida a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes”*

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998)

*“Escola Promotora da Saúde (EPS) “uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde”.”*

Organização Mundial de Saúde (OMS, 2009)



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	6
3. METODOLOGIA .....	7
4. OBJETIVOS GERAIS .....	8
5. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA .....	9
6. RECURSOS HUMANOS.....	9
7. RECURSOS FÍSICOS .....	9
8. PARCERIAS.....	10
9. EQUIPA PES – COMPETÊNCIAS.....	10
10. PÚBLICO-ALVO.....	10
11. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	11
12. TEMAS E SUBTEMAS POR ANO DE ESCOLARIDADE.....	12
12.1. A – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA.....	12
12.2. B - AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE .....	12
12.3. C – COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS.....	14
12.4. D - SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA .....	14
12.5. E – OUTROS.....	14
13. INVENTÁRIO .....	15
14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	15
15. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	16

## 1. INTRODUÇÃO

No âmbito do protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e Ministério da Saúde Despacho nº 25 995/2005 (2ª série), Despacho nº 2506/2007 e Despacho nº 12 045/2006 (2ª série), foi aprovado o Programa Nacional de Saúde Escolar que delibera que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola.

De acordo com o Despacho nº12 045/2006 (2ªsérie), publicado no Diário da República nº 110 de 7 de Junho (referente ao Programa Nacional de Saúde Escolar), novos desafios se colocam ao Sistema Educativo: para além do trabalho de transmissão de conhecimentos organizados em disciplinas, a escola deve, também, educar para valores, promover a saúde, a formação e a participação cívica dos alunos, num processo de aquisição de competências que sustentem as aprendizagens ao longo da vida e promovam a autonomia. É referido no despacho que uma "Escola Promotora de Saúde" assenta em três vertentes - currículo, ambiente e interação escola/família/meio. O desenvolvimento destas três vertentes e a implementação destes princípios deverão capacitar os jovens para intervir na mudança e conduzir ao exercício pleno da cidadania.

A concretização do Projeto de Educação para a Saúde no Agrupamento D. Afonso Henriques, resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar, que integra representantes, tanto da área da educação como da área da saúde: Educadores, Professores, Psicóloga (pontualmente de acordo com as suas possibilidades), Equipa de Saúde Escolar, Unidades de Saúde Pública e Familiar, de Alcanede e Pernes, Equipa da Escola Segura, Escola Superior de Saúde de Santarém e outros parceiros.

A promoção da Educação para a Saúde, é uma finalidade deste projeto, através do desenvolvimento de diversas atividades curriculares e extra curriculares.

«A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.»

*In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde*

É um instrumento de trabalho integrador das preocupações e responsabilidades da escola enquanto entidade formadora de jovens informados e conscientes e incorpora atividades educativas que concorrem para a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita à Educação Sexual, uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde e que é privilegiada pela atual legislação.

Neste contexto, a Educação para a Saúde no Agrupamento, será efetuada numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários e utilizará um modelo pedagógico que será dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas.

## 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Despacho n.º 25 995/2005, de 16 de dezembro de 2005 – Torna obrigatória a inclusão da área da Educação para a Saúde no Projeto Educativo da escola.
- Despacho n.º 2506/2007, de 20 de fevereiro – Valida a adoção de medidas que visam a promoção da saúde da população escolar, considerando que a educação para a saúde, para a sexualidade e para os afetos se incluem entre as múltiplas responsabilidades da escola atual. Cada agrupamento/escola com programas/projetos de trabalho na área da educação para a saúde designará um docente dos 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico para exercer as funções de coordenador da educação para a saúde.
- Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto de 2009 – Estabelece as bases do sistema educativo e a importância da promoção da saúde nas escolas.
- Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de abril de 2010 – Regulamenta a Lei n.º 60/2009, incluindo a educação sexual na educação para a saúde e a necessidade de estar integrada no projeto educativo da escola.
- Referencial de Educação para a Saúde (2017) – Documento orientador produzido pelas Direções-Gerais da Educação e da Saúde, em colaboração com o SICAD, que estabelece princípios, áreas e estratégias para a promoção da saúde nas escolas.
- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), produzido pela Direção Geral de Educação (DGE) em setembro de 2014 e homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário em 3 de setembro de 2014 – Visa incentivar as escolas a promover a literacia em saúde, atitudes e valores saudáveis, e criar condições ambientais para uma escola promotora de saúde.
- Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A – Define a organização e funcionamento dos projetos de educação para a saúde no contexto regional.
- Despacho Ministerial n.º 15 587/99, de 12 de agosto – Cria a Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde.
- Despacho n.º 19 737/2005 (2.ª série), de 13 de setembro de 2005 – consagrou no seu Programa a adoção de medidas atinentes à promoção da saúde global da população escolar e cria um grupo de trabalho incumbido de proceder ao estudo e de propor os parâmetros gerais dos programas de educação sexual em meio escolar, na perspetiva da promoção da saúde escolar.
- Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 31 de outubro de

2005.

- Parecer do Conselho Nacional de Educação n.º 6/2005, de 24 de novembro – Sobre Educação Sexual nas Escolas.
- Despacho do Secretário de Estado da Educação, de 27 de setembro de 2006 – Define as linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde, a integrar obrigatoriamente no Projeto Educativo de cada agrupamento/escola.
- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, considerando o Bem-estar a Saúde e o Ambiente como uma das áreas de competências.
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Cria a componente de Cidadania e Desenvolvimento, importante na concretização de ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, visando igualmente a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco.
- Relatório Final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 7 de Setembro de 2007, aprovado pelo Diretor-Geral da DGIDC – Dr. Luís Capucha – em 28 de Novembro de 2007.

### 3. METODOLOGIA

A implementação do projeto foi realizada em parceria com profissionais de várias áreas, desde a área da saúde (Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar), à área do socorrismo (Bombeiros locais) e à área da segurança (GNR-Escola Segura). As atividades foram realizadas ao longo do ano letivo, durante as aulas dos alunos, nas diversas disciplinas, através da organização de palestras, workshops e campanhas de sensibilização. Promoção da articulação entre os vários ciclos de ensino e as várias disciplinas em cada ano de escolaridade.

O público-alvo incluiu toda a comunidade educativa, priorizando todos os alunos do Agrupamento D. Afonso Henriques, de Santarém, desde o Pré-escolar aos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

#### 4. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a Educação para a Saúde;
- Aumentar o conhecimento sobre saúde, em geral, contribuindo para a melhoria do estado de saúde global dos jovens;
- Desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes;
- Conhecer sintomas de doenças relacionadas com desvios alimentares;
- Promover as “boas” práticas alimentares e o exercício físico adequado, como forma de prevenir a emergência de doenças do comportamento alimentar;
- Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição;
- Promover a saúde oral;
- Conhecer consequências do consumo de álcool, tabaco e outras drogas;
- Promover ações de sensibilização que previnam comportamentos de risco;
- Inserir a Educação Sexual e Afetiva no contexto da Escola Promotora de Saúde;
- Contribuir para a redução das possíveis consequências negativas dos comportamentos sexuais, tais como a gravidez não planeada e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's);
- Conhecer sintomas de infeções contraídas através de relações sexuais desprotegidas;
- Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade;
- Sensibilizar, consciencializar e fomentar a aquisição de competências fundamentais de Suporte Básico de Vida, com foco na importância do socorrismo célere e eficaz respeitando a sequência dos Elos da Cadeia de Sobrevivência;
- Aumentar o conhecimento sobre saúde menstrual, destigmatizando e desmistificando assuntos relacionados com a menstruação em geral.
- Desenvolver parcerias que possibilitem um trabalho em rede e permitam organizar equipas multiprofissionais responsáveis pela implementação deste Projeto. Esta articulação deverá preferencialmente incluir a Associações de Pais, a Autarquia, as Forças de Segurança e entidades locais de Saúde;
- Sensibilizar os diversos elementos da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde, fomentando a sua participação ativa e envolvimento neste projeto.

## 5. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A equipa é composta pelos seguintes docentes:

- Bruna Louriceira, docente de Ciências Naturais 3º ciclo;
- Egídia Caires, docente de Educação Física de 2º ciclo;
- Elisa Catrunfo, docente de Ciências Naturais e Matemática de 2º ciclo;
- Juliano Roque, docente de Educação Física de 3º ciclo .

## 6. RECURSOS HUMANOS

- Membros da Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
- Psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento;
- Coordenadora da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Coordenadora do 1º ciclo;
- Técnicos(as) de Saúde da Equipa de Saúde Escolar;
- Educadora Social;
- Pais/Encarregados de Educação;
- Coordenador dos Diretores de Turma;
- Diretores de Turma;
- Docentes do Agrupamento;
- Assistentes Operacionais e Administrativos.
- GNR – Equipa da Escola Segura;
- Técnicas da APAV;
- Equipa de Intervenção Saúde Oral e Médica Dentista;
- Bombeiros Voluntários de Alcanede;
- Coordenador da Unidade de Saúde Familiar Floral Novo, Alcanede.

## 7. RECURSOS FÍSICOS

- Instalações escolares (Salas de aula; Sala do Futuro; Sala de alunos; Ginásio);
- Material específico para a realização das atividades;
- Computadores;
- Internet;
- Videoprojectores;
- Material de desgaste variado.

## 8. PARCERIAS

- Escola Superior de Saúde de Santarém
- GNR – Equipa da Escola Segura de Santarém;
- APAV – Associação de Apoio à Vítima;
- Bombeiros Voluntários de Alcanede;
- Câmara Municipal de Santarém;
- Juntas de Freguesia do Agrupamento;
- Unidades de Saúde Locais;
- Resitejo.

## 9. EQUIPA PES – COMPETÊNCIAS

- Coordenar as atividades de Educação para a Saúde na escola;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades, no âmbito da Educação para a Saúde;
- Dinamizar as atividades previstas no Plano Anual de Atividades;
- Articular com entidades, técnicos e especialistas externos à escola;
- Promover a articulação interciclos e interdisciplinas;
- Organizar e disponibilizar materiais de apoio aos docentes, no âmbito da Educação para a Saúde;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa;
- Apoiar os parceiros técnicos no desenvolvimento do plano de ação;
- Promover a divulgação de ações nos canais institucionais do Agrupamento;
- Avaliar a implementação do PES na escola;
- Elaborar um relatório de atividades no final do ano letivo.

## 10. PÚBLICO-ALVO

O projeto de Educação para a Saúde (PES) dirige-se a toda comunidade educativa do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, abrangendo desde o Jardim de Infância até ao 3º Ciclo do Ensino Básico, não obstante a sua incidência sobre os restantes elementos da comunidade educativa, que inclui as famílias, professores e assistentes operacionais dos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

As temáticas serão definidas em função de cada nível de ensino e ano de escolaridade, assim como as atividades a levar a efeito com os alunos.



## 11. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Área de Intervenção	Objetivos
<b>A. Educação Alimentar e Atividade Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição, tais como: diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares, entre outras;</li> <li>- Promover a saúde oral;</li> <li>- Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada como um benefício para a saúde individual e comunitária;</li> <li>- Melhorar o estado de saúde global dos jovens.</li> </ul>
<b>B. Afetos e Educação para a Sexualidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a aceitação do corpo e da sexualidade;</li> <li>- Dar a conhecer o funcionamento dos mecanismos biológicos da reprodução;</li> <li>- Promover a igualdade de género;</li> <li>- Contribuir para a melhoria das relações interpessoais;</li> <li>- Contribuir para a redução de possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infeções sexualmente transmissíveis (IST's);</li> <li>- Contribuir para a tomada de decisões conscientes e responsáveis na área da educação sexual;</li> <li>- Promover uma cultura de respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abusos sexuais.</li> </ul>
<b>C. Comportamentos Aditivos e Dependências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o estado de saúde global dos jovens;</li> <li>- Conhecer as consequências do consumo de tabaco, álcool e outras drogas;</li> <li>- Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares;</li> <li>- Prevenir os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa.</li> </ul>
<b>D. Saúde Mental e Prevenção da Violência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os vários tipos de comportamentos relacionados com a violência;</li> <li>- Apoiar ações de sensibilização e de promoção da saúde mental;</li> <li>- Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de violência;</li> <li>- Promover uma intervenção continuada e baseada no conhecimento, em parceria com instituições competentes na matéria.</li> </ul>

## 12. TEMAS E SUBTEMAS POR ANO DE ESCOLARIDADE

### 12.1. A – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA

TEMA	SUBTEMA	Pré-Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Educação Alimentar e Atividade Física	Alimentação saudável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Higiene pessoal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Saúde Oral	x	x	x	x	x	x				
	Atividade Física	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Coração e doenças cardiovasculares							x			x
	Projeto Toca a Nadar		x	x	x	x					

### 12.2. B - AFETOS E EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE

TEMA	SUBTEMA	Pré-Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Afetos e Educação para a Sexualidade	Eu e os Outros (Corpo em harmonia com a natureza e o seu ambiental social e cultural; Noção de família)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Eu e o meu Corpo (Noção de corpo)	x		x				x			x
	Higiene e segurança			x	x	x	x			x	x
	Diversidade e respeito					x	x	x			
	Sexualidade e género					x	x	x		x	x
	Puberdade: aspetos biológicos e emocionais							x			x
	O corpo em transformação: mudanças físicas e psicológicas							x			x
	Caracteres sexuais secundários							x			x
	Reprodução humana e crescimento; contraceção e planeamento familiar							x			x



TEMA	SUBTEMA	Pré- Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
	Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas					X	X	X	X	X	
	Dimensão ética da sexualidade humana								X	X	X
	Sexualidade como uma componente sensível da pessoa								X	X	X
	Ciclo menstrual e ovulatório							X			X
	IST's e métodos de prevenção										X
	Taxas e tendências de maternidade e paternidade na adolescência										X
	Taxas e tendências de interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e significado										X
	Noção de parentalidade										X
	Consequências físicas, psicológicas e sociais da maternidade e paternidade de gravidez na adolescência e do aborto										X
	Diversidade e respeito	X	X	X	X	X					



### 12.3. C – COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

TEMA	SUBTEMA	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Comportamentos Aditivos e Dependências	Consumo de Tabaco					X	X	X		X
	Consumo de álcool						X		X	X
	Consumo de drogas						X		X	X
	Pressão de pares e assertividade					X	X			

### 12.4. D - SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

TEMA	SUBTEMA	Pré-Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Saúde Mental e Prevenção da Violência	Tipos de Violência						X	X		X	
	Bullying e Cyberbullying	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Violência nas relações interpessoais								X	X	X
	Autoestima		X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 12.5. E – OUTROS

TEMA	SUBTEMA	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Outros	Suporte Básico de Vida						X			X
	Saúde Oral			X	X	X	X			

### 13. INVENTÁRIO

Material existente nas Escolas EB de Alcanede e D. Manuel I (Pernes), adquirido no âmbito do PES:

- Medidor de tensão arterial (em articulação com CN, laboratório - sala 6);
- Balança analógica (ao cuidado dos docentes de EF);
- Bicicleta estática (ao cuidado dos docentes de EF);
- Material de primeiros socorros (gabinete médico);
- Caixas de primeiros socorros (todas as escolas do Agrupamento);
- Oxímetro;
- Material de treino de SBV (em articulação com CN, laboratório - sala 6);
- Produtos Menstruais:

#### **EB de Alcanede:**

- 27 caixas de pensos de noite (135 embalagens)
- 10 caixas de pensos de dia + 7 embalagens (127 embalagens)
- 4 caixas de tampões tam. M + 3 embalagens (23 embalagens)

#### **EB D. Manuel I, Pernes:**

- 7 caixas de pensos de noite + 2 embalagens (37 embalagens)
- 2 caixas de pensos de dia + 9 embalagens (33 embalagens)
- 2 embalagens de tampões tam. M

### 14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Seguem em anexo o Quadro Resumo das Atividades Operacionalizadas pelo PES e o Quadro das Atividades Desenvolvidas no Âmbito do PES no Agrupamento. Estes documentos encontram-se nos ficheiros da equipa do PES na plataforma *Teams*, no separador PES\_2024\_25, bem como no *OneDrive*, no arquivo digital da Direção, Atividades Clubes e Projetos na pasta PES 2024\_2025.

## 15. BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades planeadas foram realizadas com sucesso, com exceção do Suporte Básico de Vida na Escola EB D. Manuel I, Pernes, uma vez que não houve feedback por parte dos Bombeiros Voluntários de Pernes, tendo a atividade ficado a cargo dos professores de Ciências Naturais. O sucesso do projeto neste ano letivo foi atingido graças ao elevado envolvimento e participação dos alunos, bem como dos docentes, assistentes operacionais, da Direção do Agrupamento e de todas as parcerias que colaboraram para que se tornasse possível a realização das atividades.

Um dos objetivos mais importantes deste projeto foi a tomada de consciência dos alunos para a prática de comportamentos e hábitos saudáveis, bem como a empatia e o respeito pelos pares, levando a que todos se possam alcançar um estado de completo bem estar físico, mental e social. Considera-se que todas as atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino contribuíram positivamente para a formação e evolução dos alunos, quer em termos de sucesso educativo, quer de sucesso pessoal e social.

Foi igualmente objetivo deste projeto, sensibilizar a comunidade escolar para a promoção da atividade física e para o respeito pelo meio ambiente, objetivo esse alcançado com a realização da atividade final, “Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente”.

Assim, considera-se que os objetivos inicialmente definidos neste projeto foram alcançados com êxito, tendo o projeto sido bem sucedido. Para este sucesso foi muito importante a disponibilidade e colaboração de todos os profissionais das várias áreas que estiveram envolvidos e tornaram exequíveis todas as atividades inicialmente propostas. Desta forma, e após a conclusão deste ano letivo, avalia-se a execução e implementação deste Projeto de Educação para a Saúde de muito satisfatória.

Para o próximo ano letivo, sugere-se a continuidade da metodologia de trabalho adotada, bem como a continuidade das atividades realizadas, mantendo-se o público-alvo (nível de ensino), pois desta forma não haverá a repetição das temáticas e todos os alunos chegarão ao final do ensino básico com a participação em todas as atividades propostas no Projeto de Educação para a Saúde. Sugere-se também a possível renovação do Selo Escola Saudável, com validade até 2025, caso seja aberto novo concurso.

Sugere-se ainda o seguinte:

- Possibilidade de atribuição dos tempos dedicados ao PES serem comuns a todos os membros da Equipa, de forma a facilitar a reunião dos mesmos para planificação e operacionalização das várias atividades propostas;

- Iniciação de um possível projeto de “Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida” com Sessões/Workshops, com parceria com os Bombeiros Voluntários de Alcanede e de Pernes, destinados aos alunos a partir do Jardim de Infância até ao final do 3º ciclo, e também ao pessoal docente e não docente, dando elevada importância à Desobstrução da via aérea, uma vez que é muito vulgar ocorrer engasgamentos, principalmente nas crianças mais pequenas, em idade pré-escolar e de 1º ciclo;

- Possível projeto de parceria com as Unidades de Saúde Locais e a Equipa de Saúde Escolar para controlo do boletim de vacinação dos alunos, com especial atenção aos alunos imigrantes;

- Parceria com a Equipa de Saúde Escolar e os Encarregados de Educação para intervenção de controlo da Pediculose (infestação de piolhos);

Como conclusão, o Projeto de Educação para a Saúde tem trazido vários benefícios significativos para toda a comunidade escolar, promovendo comportamentos e hábitos saudáveis e fomentando a prevenção de várias doenças, quer do for infeccioso, quer do foro crónico.

A implementação e sucesso deste projeto não teriam sido possíveis sem a distinta articulação entre as várias disciplinas, Clubes e Projetos e o forte apoio e participação dos alunos, dos docentes, do pessoal não docente e da Direção do Agrupamento.

Alcanede, 11 de julho de 2025

Equipa do PES: *Bruna Louriceira, Egídia Caires, Elisa Catrunfo e Juliano Roque*